

SESSÃO ORDINÁRIA Nº. 1.091/2025

Aos vinte e sete dias do mês de outubro de dois mil e vinte e cinco, reuniu-se ordinariamente na Sala de Sessões, o Poder Legislativo Franciscano, às dezenove horas, sob a presidência do vereador **Luiz Carlos Santilhano**, sendo secretariado pela vereadora **Isabel Vendruscolo**. Constando a presença de todos os vereadores, e, portanto, havendo número regimental, o Senhor Presidente invoca a proteção Divina para esta Casa, declara aberta esta sessão ordinária e coloca em discussão a ata da sessão anterior. Nada havendo a ressaltar a mesma foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. Neste momento o Senhor Presidente diz que temos na pauta do dia 01 Projeto de Lei, 02 Pedidos de Informações e 02 Pedidos de Providências. A seguir o Senhor Presidente pede à secretária que faça a leitura do **Projeto de Lei nº. 85/2025** que dispõe sobre a proibição de sons em volume excessivo e sobre a obrigatoriedade de recolhimento de resíduos pelos frequentadores nos parques, praças, bares e congêneres do Município de Dona Francisca, e dá outras providências. Feita a leitura e nada havendo a ressaltar o mesmo foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. Logo após o Senhor Presidente pede à secretária que faça a leitura do **Pedido de Informação nº. 04 e 05/2025**, dos **Pedidos de Providências nº 13 e 14/2025**. Feita as leituras o Senhor Presidente diz que os mesmos serão encaminhados ao Prefeito Municipal. Esgotada a pauta do dia, passamos às explicações pessoais. Fazendo uso da palavra o vereador **Renato Prochnow** cumprimenta todos os presentes e diz que em relação ao Pedido de Informação sobre o Concurso Público, estou solicitando também o número do processo para poder acompanhar o andamento. Em aparte a vereadora **Isabel** diz que procurei informações no TCE a respeito do Concurso Público e me informaram que agora está com o Ministério Público para que dê o seu parecer. Novamente com a palavra o vereador **Renato Prochnow** diz que em relação ao outro pedido, não consegui falar com a secretária, mas gostaria de expressar minha preocupação pela não contratação de uma outra farmacêutica, pois segundo a secretária estadual da Saúde, Arita Bergmann, poderemos perder a verba se não houver adequação nesta questão. Além do mais, quando a farmacêutica atual tirar férias como fica? A contratação não pode ser vista como despesa e sim como investimento. Não estamos criticando a administração, apenas alertando para que se façam as correções necessárias para o bem de todos. Fomos cobrados e estamos fazendo nossa parte, procurando ajudar sem passar por cima de ninguém. Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente agradece a presença de todos e declara encerrada a sessão ordinária e eu secretária lavrei a presente ata que vai assinada por mim e pelo presidente.

APROVADO



PRESIDENTE SECRETÁRIO